

A digitalização da correção dos exames nacionais em Portugal em 2026 — um caso de alerta

AI in Education · Good practice · Portugal

Pontuação de qualidade: 7/100

Força da evidência: Cautelar / limitada

Sumário

A introdução, em 2026, da correção digital dos exames nacionais do secundário em Portugal (mais de 81 mil alunos) gerou falhas generalizadas de acesso, provas perdidas ou duplicadas e corretores mal atribuídos — um alerta real sobre acelerar infraestruturas de correção sem as devidas salvaguardas.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Scalability & sustainability	1/3
Evidence of learning impact	0/3
Equity & inclusion	0/3
Transparency, ethics & data protection	0/3
Teacher capability & pedagogy	0/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-07-12

Instituto de Avaliação Educativa, I.P. (IAVE) / Ministério da Educação — acedido a 2026-07-12

Tek/SAPO — Exames nacionais avançam com correção digital pela primeira vez — acedido a 2026-07-12

Diário de Notícias — O que se passa, afinal, com os exames nacionais? — acedido a 2026-07-12

Citar — Evidoria. *A digitalização da correção dos exames nacionais em Portugal em 2026 — um caso de alerta*. ID persistente: d45d76ee-1b8c-481c-90d1-2a1528ef8ba0.